

ÁREA 5 – Normas mínimas de operação

Ação 6: comunicar a existência de todos os procedimentos de proteção no seu clube

O passo 1 é desenvolver normas e orientações claras para o clube. O passo 2 é comunicá-las de forma eficaz a todos os grupos-alvo. Identificar a melhor forma de chegar a atletas, treinadores, *staff*, pais e voluntários, e não assumir que uma única mensagem chega a todos. A comunicação regular é fundamental para manter estas normas presentes na memória de todos.

Dicas para tornar as normas conhecidas por todos e mantê-las atualizadas

1) Tornar as normas visuais e acessíveis

- Utilizar infográficos, pictogramas ou cartazes em áreas visíveis, como o bar, casas de banho, balneários e pavilhões desportivos.
- Fornecer um folheto ou cartão-resumo com regras de conduta essenciais (por exemplo, impresso no verso dos cartões de sócio).

2) Integrar as normas no processo de inscrição

- Solicitar que pais e atletas assinem o código de conduta durante a inscrição.
- Adicionar uma *checklist* digital ao formulário de inscrição *online* para confirmar a compreensão das normas essenciais.

3) Organizar sessões de informação em reuniões com pais/familiares

- No início da época, fazer uma breve apresentação sobre os valores do clube, as normas e apresentar o/a RP (Responsável pela Proteção).
- Encorajar treinadores e administradores a expressarem ativamente o seu compromisso também.

4) Utilizar as redes sociais e newsletters

- Partilhar lembretes regulares através de *Facebook*, *Instagram* ou *WhatsApp*, etc.
- Incluir uma secção “norma do mês” na *newsletter* do clube para manter as regras essenciais sempre presentes.

5) Trabalhar com o/a RP e Embaixadores

- Encorajar atletas jovens e treinadores a atuarem como referências e embaixadores de ética.
- Nomear um/a RP para o clube.

6) Integrar as normas nas sessões de treino

- Debater o código de conduta durante as primeiras sessões de treino da época desportiva.
- Utilizar jogos ou atividades de representação de papéis para colocar as normas em prática de forma ativa.

7) Fornecer um código de conduta a cada grupo-alvo

- Criar versões adaptadas para treinadores, pais, atletas, *staff*, administradores e voluntários.
- Utilizar linguagem clara e simples, e exemplos adequados à idade para garantir a compreensão.

8) Garantir acompanhamento e responsabilização

- Definir consequências claras para violações das normas.
- Encorajar uma cultura de respeito onde as pessoas se sintam capacitadas para abordar questões de forma construtiva. Os treinadores também podem promover estas orientações ativamente no seu grupo em cada treino e serem um bom exemplo.

9) Utilizar uma carta de valores ou cartaz do clube

- Expor um cartaz que destaque os valores centrais do clube, como respeito, diversão e compromisso, etc.
- Encorajar as equipas ou grupos desportivos a criar as suas próprias normas para o grupo.

10) Avaliar e atualizar anualmente

- Recolher *feedback* através de um questionário breve.
- Ajustar as normas com base em necessidades evolutivas ou incidentes, para manter as políticas do clube relevantes e eficazes.